

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário da Tarde

Class.: 206

Data: 24 de fevereiro de 1989

Pg.: _____

ENCONTRO NO XINGU

190 Cacique diz que não expulsou o cantor Sting

ALTAMIRA — O cacique Bep Kororoti Paiakan, organizador do Primeiro Encontro de Povos Indígenas no Xingu, divulgou nota oficial ontem dizendo que não expulsou o cantor Sting da reunião que promove em Altamira. Ontem, um jornal paulista publicou matéria sustentando que o cantor foi mal-recebido por Paiakan que teria acusado Sting de estar-se autopromovendo sobre a questão indígena, expulsando-o do encontro em seguida.

Na nota distribuída ontem, Paiakan sustenta que manteve uma reunião com o cantor, logo após coletiva que Sting concedeu na Chácara Betânia, onde mais de 500 índios estão acampados, que durou pouco mais de meia hora e não teve qualquer incidente. Ele confirma apenas que perguntou a Sting se o cantor apoiava o movimento que se desenrola nesta cidade, ou se teria vindo aqui apenas para se promover.

Sting respondeu ao cacique que estava solidário com o movimento indígena, mas preferia não sustentar posição contra a construção da Hidrelétrica de Kararaó, pois não conhecia mais concretamente a matéria. Participaram da reunião, além de Paiakan e Sting, os índios Marcos e Jorge Terena e Alton Krenak, auxiliares de

Paiakan na organização do encontro, e o empresário brasileiro do cantor, Carlos Paiva.

Passeata

Uma passeata de 4 mil pessoas, que atravessou mais de 20 quarteirões da cidade de Altamira, no Pará, repudiou ontem a construção da Hidrelétrica de Kararaó, rebatizada agora pela Eletronorte de Belo Monte. Organizado pela CPT — Comissão Pastoral da Terra — a passeata partiu da igreja-matriz e seguiu até o bairro Brasília, o mais pobre da cidade, ganhando adeptos ao longo da caminhada.

A manifestação não teve apoio da prefeitura municipal, que desta vez não decretou ponto facultativo para o funcionalismo público, a exemplo da segunda-feira passada, quando a UDR e a associação comercial desta cidade reuniram 10 mil pessoas em passeata pró-Kararaó.

Uma cobra de papel laranja, conduzida sobre os ombros de 20 estudantes, despertou a atenção da cidade, pouco acostumada a exibições coletivas.

Da concentração numa praça do bairro onde terminou a caminhada participaram o cacique Raoni e a atriz Lucélia Santos. O único incidente de

toda a manifestação aconteceu quando Lucélia fazia um discurso do alto de um caminhão improvisado em palanque. Uma pessoa provocou a atriz que reagiu exigindo respeito. Nesse instante houve um corre-corre em frente ao caminhão e uma mulher sobre uma cadeira de rodas acabou atirada ao chão sem sofrer maiores ferimentos.

Motivos

São os seguintes os motivos da polémica entre os índios e as autoridades brasileiras, no Encontro realizado em Altamira:

Usinas do Xingu:

O governo pretende construir seis hidrelétricas na bacia do Rio Xingu. Elas formariam seis grandes lagos sobre a floresta amazônica, com uma superfície total de 18 mil km². É uma área quase do tamanho do Estado do Sergipe.

Energia:

Essas seis usinas produziram 17,6 milhões de kilowatts. Essa energia representa uma vez e meia a produção da maior usina brasileira, a de Itaipu, que produz 12,6 milhões de ki-

lowatts, dos quais a metade é destinada ao Paraguai.

Custo:

Para construir todas essas usinas, o Brasil teria que gastar 10,6 bilhões de dólares, pouco menos de 10% do total da dívida externa brasileira. Esse custo não inclui as linhas de transmissão para levar essa energia aos centros consumidores.

Áreas indígenas:

Os seis lagos dessas usinas inundariam parte das reservas de seis povos indígenas no Rio Xingu: Arara, Asurini, Juruna, Kararaó, Parakanã, Xicrin e Xipaia-Curuiaia. Pelas leis brasileiras, essas reservas são intocáveis. Não podem ser invadidas nem por posseiros, nem por garimpeiros e nem por águas de lagos artificiais, a menos que o governo tenha uma autorização expressa do Congresso Nacional.

Ecologia:

Os lagos artificiais na Amazônia, além de invadir as áreas indígenas, inundam áreas ocupadas pela floresta nativa. Como a Amazônia é uma planície, os lagos cobrem áreas muito grandes e provocam desequilíbrio no ecossistema da floresta.